
Uma reflexão sobre a experiência da liderança servidora e profética

“Jesus..., conecta, sintoniza a partir da raiz com a necessidade do outro, a intui, percebe-a, move seu interior e, com prontidão, trata de dar uma resposta.”

(Vozes Maristas, cap. 12 - Ir. Hipólito Pérez)

Ir. Victor Mwamba Chomba
Professor Província da África Austral, Zâmbia



Nasci a 5 de maio de 1985. Sou Irmão Marista desde 2012 até agora. Tenho trabalhado numa escola (St. Marcellin Secondary School) como professor de inglês e de educação religiosa. Também trabalho como ecónomo do sector para a Zâmbia.

Um líder servidor é alguém que é, antes de mais, um servidor, que tem a responsabilidade de estar no mundo contribuindo para o bem-estar das pessoas e da comunidade. Ele olha para as necessidades das pessoas e pergunta a si próprio como pode ajudá-las a resolver problemas e a promover o desenvolvimento pessoal. Centra a sua atenção nas pessoas, porque só pessoas satisfeitas e motivadas são capazes de atingir os seus objectivos e cumprir as expectativas criadas.

Como disse anteriormente, “um líder servidor é, antes de mais, um servidor. Começa com o sentimento natural de querer servir. Depois, a escolha consciente leva-nos a aspirar liderar. Essa pessoa é muito diferente daquela que é líder em primeiro lugar”. (Greenleaf)

Uma das características mais importantes da liderança servidora que me impressionou foi a “Formação de Equipas e Colaboração”. A liderança servidora procura envolver os outros na tomada de decisões, está fortemente enraizada num comportamento ético e solidário e melhora o crescimento pessoal dos colaboradores, ao mesmo tempo que melhora os cuidados e a qualidade de vida da comunidade. Por conseguinte, um líder servo e profético rompe com os ambientes competitivos e constrói relações de cooperação e confiança. Quando os membros da equipa se respeitam mutuamente, as diferenças são aproveitadas e consideradas como pontos fortes e não como pontos fracos. O papel do líder é fomentar o respeito mútuo e criar uma equipa complementar em que cada ponto forte se torne produtivo e cada ponto fraco irrelevante.

Outra característica da liderança servidora é que, à primeira vista, a liderança servidora pode parecer fraca e sem poder. Mas, para mim, é exatamente o oposto. Ser uma fonte de capacitação para que



os outros assumam a sua liderança requer uma força de carácter considerável. A liderança na comunidade cristã está centrada na “capacitação de outros para participarem no trabalho da comunidade”. Jesus partilhou o seu ministério com um pequeno grupo de discípulos. Chamou-os pelo nome e deu-lhes instruções sobre o que deviam fazer. A sua tarefa era “ir ao encontro das ovelhas perdidas da casa de Israel. Ide e pregai que o Reino dos Céus é agora” (Mt 10,1-6). A liderança de Jesus serviu os outros, apoiando-os para que eles próprios assumissem a liderança. Esta capacitação não só fortalece a comunidade, como também ajuda os indivíduos a crescer e a desenvolver as suas competências e capacidades, tal como Jesus fez com os seus discípulos.

Em conclusão, estas qualidades ajudam os Líderes Servos e Proféticos a construir uma comunidade forte e unida que pode trabalhar em conjunto para alcançar a sua visão comum e cumprir os seus objectivos morais ou espirituais.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it